

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Produção Textual – Consciência Negra

Texto I



Texto II

**Negro correndo?
É ladrão...**

***"Enquanto os negros
forem, como são, tratados
feito carne de segunda
em açougue de terceira, o
Brasil jamais deixará de ser
um poço de desigualdade e
injustiça social"***

André Petry. Veja, 26/01/2005

Texto III

O caso ficou praticamente restrito ao Rio Grande do Sul, mas é tão emblemático que merecia ter atravessado as fronteiras gaúchas. Foi assim: dois irmãos negros, William e Cristian Flores, de 17 e 24 anos, se encaminhavam ao local onde fariam o vestibular para engenharia mecânica na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. A uns dois quarteirões do prédio, faltando poucos minutos para o fechamento dos portões, os dois resolveram correr para evitar um atraso. No meio do caminho, foram detidos por três policiais, com viatura e arma em punho. Os irmãos, é claro, perderam a prova do vestibular. E por que foram imediatamente percebidos como suspeitos?

Racismo, ora.

Como consolo, talvez os dois estivessem malvestidos, revelando um suspeito contraste com o comum dos vestibulandos? Errado. Vestiam-se como qualquer garoto de classe média como eles próprios, filhos que são de um engenheiro. Quem sabe tenham sido parados pela polícia apenas porque estavam correndo, numa atitude que sugere uma fuga de algum lugar? Errado. Cristian, o mais velho, conta que, como já era tarde, havia "dois ou três" outros jovens correndo em direção ao portão – com a significativa

diferença de que eram todos brancos. Sendo inequívoco que o racismo motivou a abordagem policial, talvez restasse o consolo geográfico de que isso só acontece no Rio Grande do Sul, um pedaço do país que os demais brasileiros imaginam totalmente loiro e de olhos azuis e, por isso mesmo, menos tolerante aos negros e mestiços.

Errado, de novo.

O caso mais dramático de racismo e violência policial, essa conjunção da qual 51% dos negros brasileiros já foram vítimas, contra apenas 15% dos brancos, aconteceu em fevereiro do ano passado, em São Paulo. O dentista Flávio Ferreira Sant'Ana voltava do aeroporto, onde embarcara sua namorada, quando foi confundido com um assaltante. Morreu com dois tiros disparados pelos policiais que o abordaram e, depois da tragédia, tentaram montar a farsa habitual: puseram uma arma na mão da vítima para alegar que resistira à prisão a tiros. (A cena é um vício tão recorrente da parcela degenerada da polícia que certamente deve colocar os brasileiros como o povo mais reativo à polícia no mundo(...)) Flávio Sant'Ana foi assassinado na maior, mais rica e mais cosmopolita cidade do país por racismo.

(André Petry)

1.O que é racismo? Pesquise e apresente duas definições para o verbete.

1.conjunto de teorias e crenças que estabelecem uma hierarquia entre as raças, entre as etnias.

2.doutrina ou sistema político fundado sobre o direito de uma raça (considerada pura e superior) de dominar outras.

2.De acordo com os textos acima, qual grupo social sofre em demasia com o racismo no mundo?

Os negros.

3.No Brasil como é visto o racismo? Explique.

No Brasil o racismo é crime previsto na Lei n. 7.716/1989, e inafiançável e não prescreve, ou seja, quem cometeu o ato racista pode ser condenado mesmo anos depois do crime.

4.Qual é o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, quem estabeleceu esse dia e por quê?

A ONU (Organização das Nações Unidas) estabeleceu o dia 21 de março como o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial. A data foi escolhida em memória aos mais de 60 mortos do massacre ocorrido na África do Sul nesse mesmo dia no ano de 1960.

5.Com base nos textos acima, redija um **editorial**.

Lembrando: o editorial é um texto veiculado em jornais e revistas e tem como objetivo apresentar fatos que expressam a opinião do jornal ou revista ou até mesmo de seus editores acerca de um determinado assunto atual. O emissor se expressa através da linguagem formal e tem por finalidade convencer o interlocutor a acreditar no que ele está dizendo. O editorial é dividido em três partes: a Introdução – nela deve ser retratada a ideia principal do que será discutido. O desenvolvimento (corpo do editorial) - Nessa parte são expostos todos os argumentos, justificados por comentários e opiniões por parte do próprio jornal acerca do assunto discutido e a conclusão – que representa o fechamento das ideias antes abordadas, ou seja, geralmente se apresentam as devidas soluções para o problema levantado durante todo o texto, como também, em vez de se pautar por esse aspecto, pode apenas possibilitar que o leitor reflita sobre o assunto.

Faça a leitura dos textos acima e, com base nas informações veiculadas por eles e em seu próprio ponto de vista, redija um editorial que procure responder às perguntas: ○

Brasil é um país democrático? Existe democracia racial em nosso país?
